

seleção de suas preocupações. Aquela sonata que de vez em quando surge na nas páginas de Proust, nasce e move misteriosamente, sai um momento do tempo e reentra na sepultura das horas mortas e esquecidas daquela sonata que esse amigo sabia evocar e explicar com sua delicada erudição, e nos sa desejada homenagem em pensamento, a figura profunda mas desligante que desapareceu da vida.

03a0154-49

1. Rinaldo Moura
2. Provincial
3. Correio do Povo
4. crônica dedicada ao chá de Rinaldo
5. Porto Alegre [do Moura]
6. 31 de março de 1949
7. n.º 152
8. seção - Arte e Literatura
9. 50m
10. Amélia Oster
11. 14 de abril de 1994

PROVINCIAL

(Especial para o "Correio do Povo")

Rinaldo Moura

esta crônica de meio de semana hoje tem outro nome porque

este é muito mais bonito e sugere infinitamente mais. Província principalmente agouca, neste momento insensível submersa sob a transparência, a lucidez e a melancolia do outono, província é um nome que lembra paisagens de infância, montes, alamedas amareladas da juventude credula dos poetas que todos nós fomos em tempos amortalhados pelo discreto esquecimento. Província sugere tanto que parece por si só, toda uma página onde as linhas quase apagaadas do poema triste. valem mais pelo que fazem imaginar do que pelo conteúdo real. Província, é sempre uma quieto paisagem, de estrada entre velhas árvores que lembram... lembram tudo aquilo que desejamos lembrar, sem nenhum compromisso, vagamente, com uma grande margem de reticências assim como esses mares sem praias da imaginação, onde todas as coisas se confundem numa involuntária e interminável osmose.

Provincia é sempre melhor, seja do que for... Vejam o que acontece no Rio com os escritores da literatura em prosa e verso, em livro e jornal. Andam sempre brigando, parece que o espaço vital de vez em quando se contrai em torno dessa gente de inteligência, o calor aumenta pela aproximação mútua, estala a primeira faísca e lá vem a briga pelos jornais, a mancha e decorativa.

Na provincia não. Há sempre árvores entre os homens. Há um grande espaço entre os homens. Há um grande espaço entre as árvores. Há uma longa distância entre os homens. Essas distâncias criadas pelos hábitos de vida, assim como quem escreve um romance num arrabalde, nunca está pensando no outro que controla seus poemas num gabinete indeterminado e inlocalizável. Essas distâncias que agora, e cada vez mais o clima dilatara ao longo do outono, com de crepusculo na praia de Belas ao longo do lucido inverno de espírito ni-

do, longe do suor das aproximações, dos apertos de mão suadas e indisfarçáveis, do clima gregário que reúne os homens para dissolvê-los no indefinido dos tumultos que não levam a nada. Essas distâncias abençoadas que fazem cada homem se sentir mais íntimo de si mesmo e principalmente não se preocupar com a vida dos outros.

Só na província essa posição é possível. Só aqui esse arquipélago existe, como existiria em outras províncias distantes, cada qual com a face de sua personalidade, a luz de seu rosto, o mistério de sua máscara. É por isso que amamos esse retiro, como se até os bondes, as avenidas, os apartamentos fumulares onde nos escondemos da vida dos outros, as filas de automóveis, os cilindros de vidro dos bares e dos bazares, tudo fosse parte, vivesse numa chácará, numa atmosfera de chácará antiga com arvores e alamedas para a hora ritual do outono,

⇒ carta a Álvaro Moreira no dia em
que ele completa sessenta anos
Revista Jejuissimo - 25/11/48 Vol. 164
Arquivo - C. do Povo n.º 47

— o —

⇒ com esse jeito profundo que
a província dá às coisas,
chácaras e províncias numa fu-
saõ viva em nossa sensibili-
dade sem fronteiras e sem
stalias muito nitidas.

Depois vejam, o Rio vem
sem crepusculos. O Rio não acre-
dita em outono. Isso é só na
província que a gente vê. Esse
isolamento tão estimulológico que
é bem ilha para cada um com
as suas manias e as suas con-
tingências, os seus erros e as
suas íntimas verdades. Pro-
víncia, quase chácara, uma
alameda que se perde, e as
árvores amarelas. O inverno que
aí vem, a lucidez, a paz sem-
pre província.